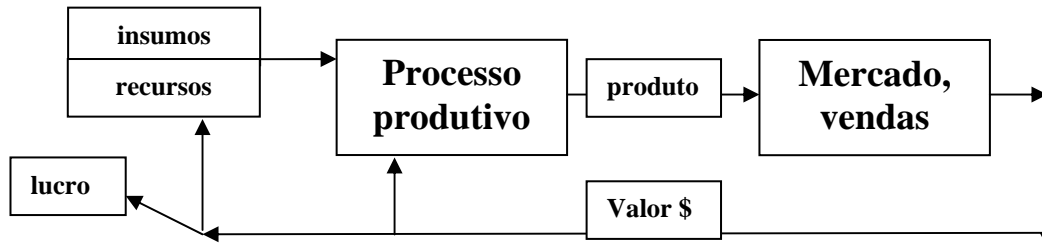


Aquisição pelo custo total ao invés do simples preço

Armando Oscar Cavanha Filho (cavanha@yahoo.com)

Um insumo ou recurso, para um processo produtivo, tem a função de compor um produto, que por sua vez possui um valor final no mercado. Após vendido este produto, quer seja um bem ou serviço, o valor retorna ao produtor uma certa capacidade de operar a sua nova produção e reinvestir em melhorias no sistema, além da obtenção de lucro.



Portanto, a melhor contribuição de um insumo ou recurso não se dá pelo seu valor de capa no momento da aquisição, mas pela sua contribuição e seu custo no processo produtivo. Quais as variáveis a serem consideradas na comparação de valor de um insumo ou recurso, para efeito de seleção? Algumas variáveis possíveis são:

Preço Prazo de Entrega Qualidade Rendimento Vida Útil Informação

Assim, ao invés de comprar (adquirir) um insumo ou recurso pelo simples preço pelo qual é oferecido, este mesmo elemento de produção poderia ser selecionado, dentre as várias opções de mercado fornecedor, pelo seu custo total no processo produtivo em que será aplicado, com o auxílio do uso de uma equação como a seguinte:

CUSTO TOTAL = fator preço x fator prazo x fator qualidade x fator rendimento x fator informação x etc.

Fator preço = $k_1 \times \text{PREÇO}$

Fator prazo = $k_2 \times \text{PRAZO RELATIVO}$

Fator qualidade = $k_3 \times (100\% - \text{QUALIDADE RELATIVA})$

Fator rendimento = $k_4 \times (100\% - \text{RENDIMENTO RELATIVO})$

Fator informação = $k_5 \times (100\% - \text{NÍVEL DE INFORMAÇÃO RELATIVO})$

Pode ser montada a seguinte tabela de valores relativos das variáveis, como exemplo:

Fornecedor	Variável 1	Variável 2	Variável N
Opção A	90	97	77
Opção B	92	98	78
Opção N	85	98	79

Os valores internos da tabela são resultado da história de cada fornecedor e insumo / recurso, combinando-se com as perspectivas de melhoria, de forma ponderada. Comparando-se este valor composto do CUSTO TOTAL pode-se obter a contribuição de cada um dos itens comparados, agora levando em conta o seu verdadeiro valor agregado ao processo produtivo, ao longo das cadeias produtiva e logística.

É necessário identificar as variáveis relevantes para cada sistema produtivo, já que podem existir diferenças entre eles, com pesos distintos para cada variável. Ou seja, um mesmo elemento de insumo / recurso pode servir a dois diferentes processos produtivos, um de valor 10 e outro de valor 100, com responsabilidades e valores distintos para cada processo. Os fatores k_1 , k_2 , ... são os pesos que são atribuídos a cada variável, em função de seu impacto em cada diferente processo produtivo. Como exemplo, um mesmo parafuso utilizado em uma cadeira possui um valor k completamente diferente para uso em um avião, relativamente ao valor aplicado em cada distinto processo produtivo e suas conseqüências no uso.

Também, deve-se ajustar o modelo para cada situação, de forma a obter aderência à realidade do mercado, sistema produtivo e fornecedores de insumos e recursos, o que torna a sistemática dinâmica e sendo constantemente corrigida com o decorrer do tempo.

Portanto, as aquisições devem ser feitas pelo valor agregado do insumo / recurso, e não somente pelo valor de desembolso no ato da compra.